

## ENDEMIAS RURAIS

### Pesquisa e Doutrina

*CULEX (MELANOCONION) OLIMPIOI* SP. N.  
(DIPTERA, CULICIDAE)

SEBASTIAO HAMILTON XAVIER, JOAO EVANGELISTA DA SILVA  
e  
SYNEZIO DA SILVA MATTOS

(Do Instituto Nacional de Endemias Rurais, Centro de Pesquisas René Rachou,  
Belo Horizonte, Minas Gerais)

Do material de culicíneos proveniente de Rio Branco, Estado do Acre, Brasil, os autores notaram que entre os machos capturados havia um exemplar diferente dos já descritos. Em vista deste fato, procederam à descrição da espécie nova.

**MACHO** — *Cabeça*. Probóscida delgada, reta, com escamas marron-escuras brilhantes, labela com escamas mais claras. Palpo com os dois últimos segmentos ultrapassando a probóscida, com numerosas cerdas marron-escuras brilhantes. Clípeo com o tegumento castanho claro. Toro castanho escuro. Antena um pouco menor que a probóscida, plumosa, os dois últimos segmentos maiores que os anteriores, da mesma tonalidade da probóscida, segmentos anteriores de tamanho normal, apresentando coloração escura na parte basal, clara na apical e em forma de triângulo, bem como numerosas cerdas longas da côr da probóscida. Occipício — vértice com escamas pardas, finas, curvadas, misturadas com escamas em forma de forquilha, erectas, pardas e escuras; escamas oculares pardas e largas.

*Tórax*. Mesonoto com o tegumento castanho, revestido com uma listra central de escamas castanho-escuras, estreitas; região lateral correspondente aos dois têrços da parte anterior do mesonoto com escamas de tonalidade dourada que formam uma grande mancha até a base da asa; cerdas laterais também douradas; no têrço posterior do mesonoto as escamas caíram. Escutelo com o tegumento castanho, lobos externos com três cerdas e ausência de escamas (caíram), lobo interno aproximadamente com dez cerdas castanhas, poucas escamas misturadas semelhantes às do mesonoto. Balancim com a base de côr palha, capítulo

Centro de Pesquisas René Rachou. Caixa Postal, 1743. Belo Horizonte, Minas Gerais.  
Recebido para publicação em 3-7-1969.

SOUTH EAST ASIA MOSQUITO PROJECT  
DEPARTMENT OF ENTOMOLOGY  
SMITHSONIAN INSTITUTION  
UNITED STATES NATIONAL MUSEUM  
WASHINGTON, D. C. 20560

castanho-claro. Pleuras com o tegumento castanho, coxas com o tegumento amarelado. Asa com escamas escuras. Pernas: fêmures e tarsos escuros com reflexos violáceos, exceto o fêmur anterior na face interna, que apresenta tonalidade clara.

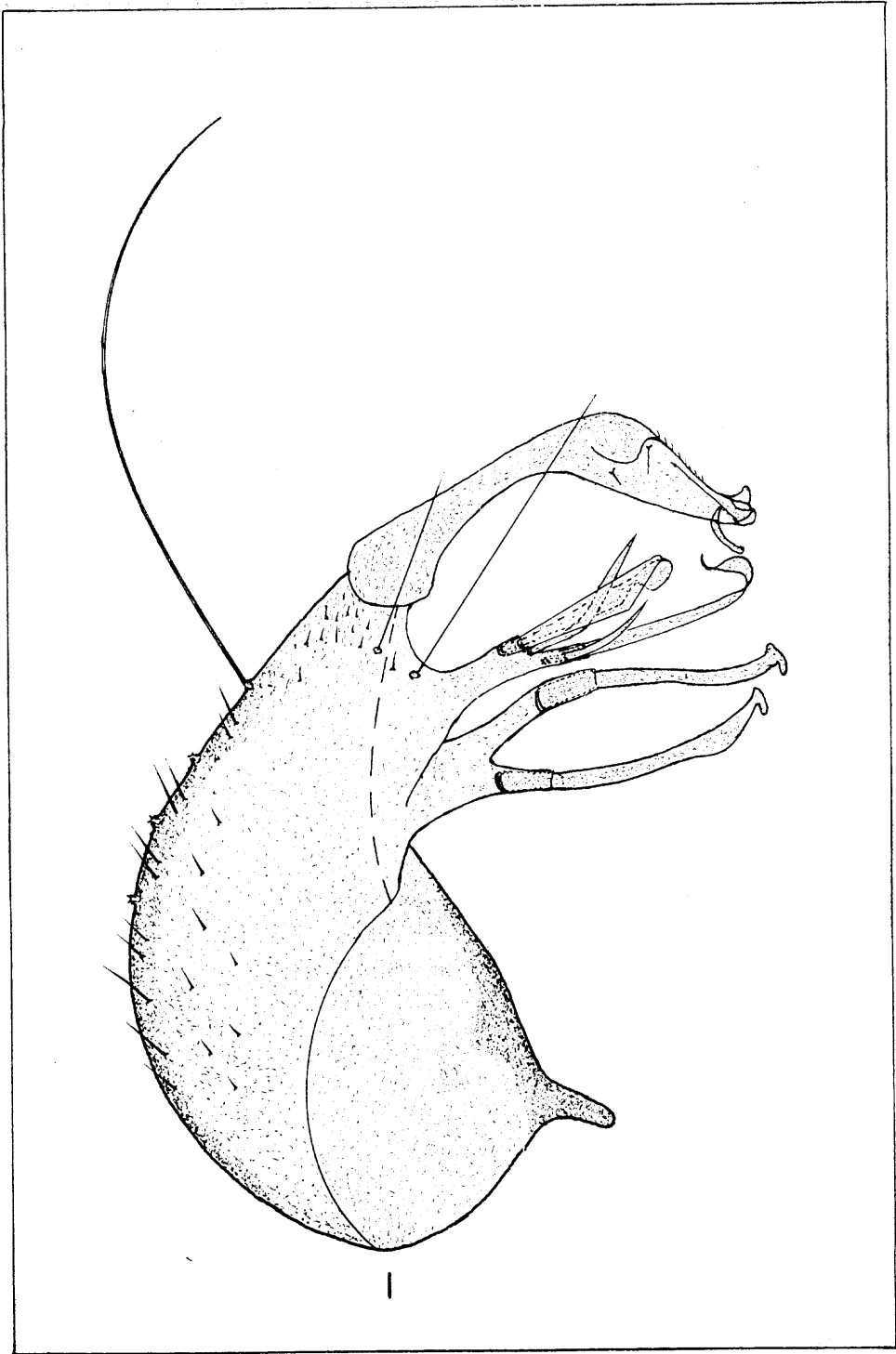
*Abdome.* Tergito com escamas azul-violetas; terceiro segmento com pequena mancha clara na parte basal que chega a atingir a parte latero-segmental; do quarto ao sexto segmento (os restantes foram cortados) com faixas de escamas claras na parte basal e latero-segmental; esternito com escamas castanhas, a partir do terceiro segmento, na parte basal, com escamas brancas.

*Genitália.* Basistilo (fig. 1) largo na base, estreitando-se em direção ao ápice, cêrca de duas vêzes mais longo que largo, com algumas cerdas longas e recurvadas principalmente no rebôrdo externo, além de outras cerdas menores, inclusive duas que estão situadas entre a divisão superior do lobo apical e a base do dististilo; divisão inferior com duas cerdas divergentes e desiguais, a inferior menor que a superior, ambas com uma formação na extremidade em forma de espinho na parte superior e na inferior de cada formação; divisão superior dividida, na parte inferior, a cerda *d* é curta, com a extremidade pontiaguda e virada em direção ao dististilo; cerda *e* longa e com o ápice em forma de gancho, esta, implantada na parte apical, aquela, na parte subapical da referida divisão; cerda *f* longa, curva, e com a extremidade pontiaguda voltada em direção ao dististilo, ultrapassando as duas cerdas que se acham implantadas na outra parte da divisão do lobo superior; esta divisão apresenta duas cerdas, uma, antes do seu ápice, sofre uma espécie de estrangulamento e a parte apical assemelha-se à ponta de um dedo polegar; a outra cerda, truncada no ápice, parece uma espátula estreita.

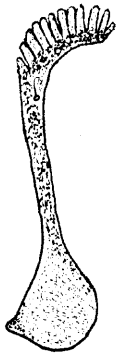
Dististilo aproximadamente a metade do comprimento do basistilo, largo na base e na região subapical, atenuado no meio e no ápice; bordo superior com pequena projeção distal e uma fileira de poucas cerdas curtas; garra subterminal longa e delgada; dois espículos no meio da região subapical.

Décimo esternito (fig. 2) com a base arredondada, corpo estreito, uniforme, comprido, com um espículo subapical, ápice formando um pente composto de 11-13 dentes, sendo que o primeiro e o último são menores que os demais.

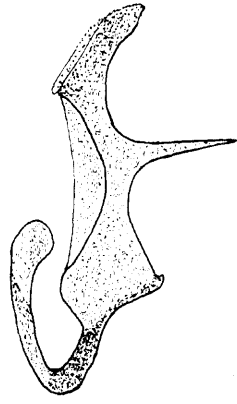
Mesosoma (fig. 3) com a lâmina interna de perfil retangular, bordo posterior reto; bordo anterior com a base um pouco expandida; à medida que segue em direção ao ápice, a lâmina fica ligeiramente mais estreita, aumentando novamente no meio onde se encontra situada uma grande projeção em forma de espinho com o extremidade fina; logo após o espinho, há um estreitamento mais acentuado que o inferior, e uma expansão dirigida para cima e com o ápice largo, como que a cabeça de camundongo (rato), onde se inicia uma fileira de pequenos dentículos que toma aproximadamente a metade da superfície do bordo superior; na face interna da lâmina, parte posterior, nota-se uma pequena curva



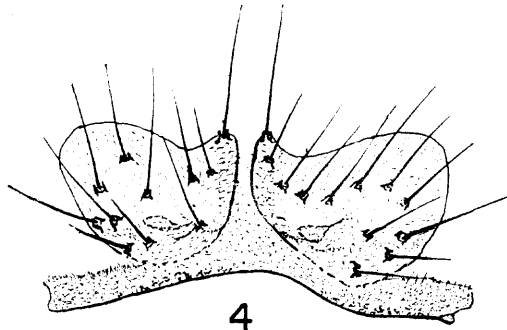
*Culex (Melanoconion) olimpoi* sp. n.  
Fig. 1 — Vista lateral do basistilo e dististilo.



2



3



4

*- decolor ???*

*Culex (Melanoconion) olimpiol sp. n.*

Fig. 2 — Décimo esternito; Fig. 3 — Mesosoma; Fig. 4 — Nono tergito.

menos quitinizada; processo filamentosso posterior largo, voltado para baixo, aproximadamente uma t rça parte do seu comprimento, onde sofre uma curva e volta-se para cima, ápice com a extremidade dilatada.

Nono tergito (fig. 4) com os lobos pequenos, bem aproximados, subquadrados, com uma pequena projeção no ângulo interno superior, em cujo ápice se implanta uma cerda; na parte interna inferior do lobo há outras cerdas, o que não acontece na metade superior.

### MATERIAL

Tipo : Holótipo macho registrado sob o número 43.692, livro 48; lâmina da genitália 7.748, livro 3, da coleção de culicíneos do Laboratório de Entomologia do Centro de Pesquisas René Rachou, Instituto Nacional de Endemias Rurais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Localidade-tipo : Rio Branco, Estado do Acre, 14 de maio de 1963, capturado em Armadilha de Shannon, isca luz (J. E. Silva, col.).

### DISCUSSÃO

*C. (M.) olimpioi* sp. n., diferencia-se f cilmente de *C. (M.) fur* Dyar & Knab, 1907, e de *C. (M.) spissipes* (Theobald, 1903), por apresentar uma listra central de escamas castanho-escuras no mesonoto; difere também, além de outros caracteres, de *fur*, por apresentar o dististilo com dois espículos, bordo superior com uma fileira de poucas cerdas; pelo aspecto do lobo inferior e superior do basistilo; pelo mesosoma. De *spissipes*, pelo aspecto das cerdas da divisão do lobo apical; pelo mesosoma que apresenta o bordo posterior reto, o bordo anterior com uma projeção em forma de espinho no meio da lâmina, aproximadamente a metade da superfície do bordo superior com uma fileira de pequenos dentículos.

Dedicamos esta espécie ao Dr. Olympio da Silva Pinto, Médico Sanitarista do Ministério da Saúde, pelos trabalhos relevantes realizados em prol da Saúde Pública.

### AGRADECIMENTOS

Ao Zo logo Alberto Rocha Falcão, nossos agradecimentos pelas informações prestadas.

## SUMMARY

The AA. present a description of a new species of *Culex* (*Melanoconion*) collected in Shannon's trap, using light as a bait, in Rio Branco, State of Acre, Brazil, May 1963. It has been called *olimpioi* as homage to Dr. Olympio da Silva Pinto, sanitariat doctor.

Type: Male holotype registered under number 43,692, Book 48; genitalia slide n.º 7,748, Book 3, of the Culicinae collection in the Entomology Laboratory of the Research Center René Rachou, Instituto Nacional de Endemias Rurais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DURET, J. P. — 1953 — Las especies argentinas de *Culex* (*Melanoconion*).  
Rev. Soc. Ent. Arg., 16 (3): 67-76.
- LANE, J. — 1953 — Neotropical Culicidae, I.º vol., São Paulo, Brasil.
- ROZEBOOM, L. E. y KOMP, W. H. W. — 1950 — A review of the species of *Culex* of the subgenus *Melanoconion*. Ann. Ent. Soc. Am., 43 (1): 75-114.

**Pesquisa e Doutrina**

DESCRIÇÃO DA PUPA DE *Aedes (Ochlerotatus) serratus*  
(THEOBALD, 1901) E DA LARVA E PUPA DE *Trichoprosopon*  
(*Rhunchomyia*) *similis* LANE & CERQUEIRA, 1942.  
(DIPTERA, CULUCIDAE)

SEBASTIAO HAMILTON XAVIER e SYNEZIO DA SILVA MATTOS  
(Do Centro de Pesquisas René Rachou, do Instituto Na-  
cional de Endemias Rurais, Belo Horizonte, Minas Gerais)

EM estudos realizados com os culicíneos do Museu do Centro de Pesquisas René Rachou, tivemos a oportunidade de encontrar fases imaturas de *Aedes (O.) serratus* e de *Trichoprosopon (R.) similis*. Na bibliografia consultada, verificamos que as fases imaturas dessas espécies são ainda desconhecidas, segundo autores como LANE (1953) e CERQUEIRA (1961).

Em face disto, achamos conveniente a publicação do presente trabalho, contribuindo, assim, para um melhor conhecimento da morfologia dessas espécies. A descrição de *A. (O.) serratus* foi baseada em duas pupas que, eclodidas, deram origem a um macho e a uma fêmea, e a de *T. (R.) similis*, em três larvas e em cinco pupas que deram origem a quatro machos e a uma fêmea.

*Aedes (O.) serratus*

Pupa: Corpo uniformemente esclerotizado, pompeta respiratória cerca de 3 vezes o seu comprimento, em relação à largura apical (Fig. 1); cerdas do cefalotórax números 2 e 3, bifidas; abdômen (Fig. 2), com as cerdas H, S e U, simples, K e L, múltiplas no I segmento; B, bifida do II ao VII segmento, no II, III e VI grande, no IV e V longa, ultrapassando o segmento posterior à implantação, no VII, pequena; C, múltipla do II ao VII segmento; cerda número 2, do II segmento, simples e longa; A, pequena e múltipla no VII e VIII; A', múltipla; ângulo do bordo posterior do IV segmento, com duas formações grandes em forma de dentes, seguidas de outras menores nos lados (Fig. 3); palheta natatória oval.

Localidade: Fazenda Boa Fé, Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil, outubro de 1942, L. Gomes col.

Biótopo: Depressão em vala com vegetação, tiririca e capim navalha.

Lâminas das peles das pupas, sob os números 5617 e 5618, depositadas no Museu Entomológico do Centro de Pesquisas René Rachou, do Instituto Nacional de Endemias Rurais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

*Trichoprosopon (R.) similis*

*Larva:* Cabeça arredondada (Fig. 4), pêlos, simples, maxila curva, ápice com 6 dentes, 2 grandes e 4 menores, escuros; próximo destes, há uma saliência de ponta voltada para cima, com pequenas cerdas; ao lado destas, temos também um tufo de cerdas em forma de leque, como que implantado em um espiráculo, no terço distal (Fig. 5); antena cilíndrica, pequena, com vários espinhos no ápice, além de um pêlo simples no quarto distal; abdômen (Fig. 6), pecten do VIII segmento com uma fileira de 4 escamas, estas apresentam um ou dois dentes fortes e longos no centro, seguidos de outros menores em cada lado da sua base; lobo anal aproximadamente da mesma largura do comprimento, com uma pequena placa dorsal; pêlos dorsais em 10 elementos (9 + 1); este mais longo que aqueles; pêlo lateral simples e longo; pêlo ventral em 8 elementos; sifão respiratório cerca de 2 vezes o tamanho do seu comprimento em relação à largura basal; nele temos quatro tufos, dois e uma cerda, no ápice, os outros dois, um grande e um pequeno, situados além da metade basal, este, composto de 4-6 cerdas filamentosas; brânquias anais aproximadamente do tamanho do sifão, e com as extremidades arredondadas.

*Pupa:* Pompeta respiratória cerca de três vezes o seu comprimento, em relação à largura apical, abertura oblíqua (Fig. 7); grupo mediano de cerdas do cefalotórax, com as internas entre 3-4 ramos longos; as externas simples ou bífidas, pequenas; abdômen (Fig. 8), com a cerda B, pequena, simples ou bífida no II segmento; nos demais, simples; C, bifurcada no II, III e V segmentos, simples ou bífida no IV e VI segmentos, simples no VII. Tufo A, do VII e VIII segmentos, longo; palheta natatória triangular, de ponta mamilhada e com espinhos nos bordos.

## DISCUSSÃO

Na fase pupal, a espécie acima descrita é muito semelhante à *Trichoprosopon* (*R.*) *pallidiventer* (Lutz, 1905).

Na fase larvária, entre outros caracteres, difere por apresentar o sifão respiratório mais dilatado na base, com os dois tufos de cerdas nêle implantados, um grande e um pequeno, situados além da metade basal; êste apresenta 4-6 cerdas que são menores em número e em tamanho do que em *pallidiventer*.

*Localidade* : Fazenda Carlos Guinle, Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil, novembro de 1942, L. Gomes, col.

*Biótopo* : Bambu fino, tipo taquara, verde, com orifício feito por coleóptero.

Lâminas das peles das larvas e das pupas, sob os números 5910, 5103, 5198, 5200 e 5208, depositadas no Museu Entomológico do Centro de Pesquisas René Rachou, do Instituto Nacional de Endemias Rurais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

## SUMMARY

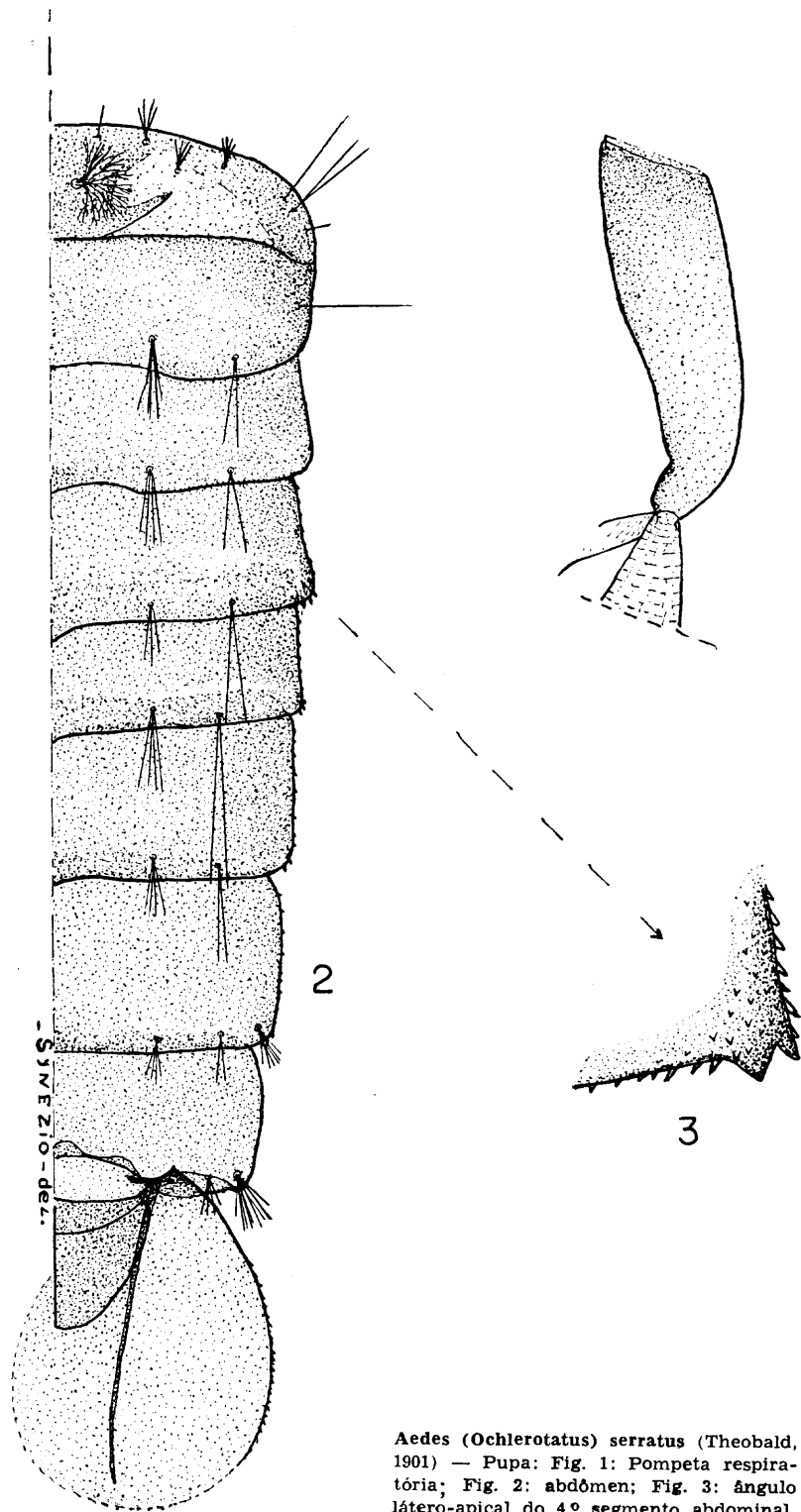
There has been presented a description of the pupa of *Aedes* (*Ochlerotatus*) *serratus* (Theobald, 1901) and of the larva and pupa of *Trichoprosopon* (*Runchomyia*) *similis* Lane & Cerqueira, 1942.

This study has been performed on two adult specimens of *A. (O.) serratus*, a male and a female from two pupa ecdyses (slides numbers 5,617 and 5,618); on one adult female and four male genitalia of *T. (R.) similis* from the ecdyses of five pupae and three larvae (slides numbers, 5,910 — 5,103 — 5,198 — 5,200 and 5,208).

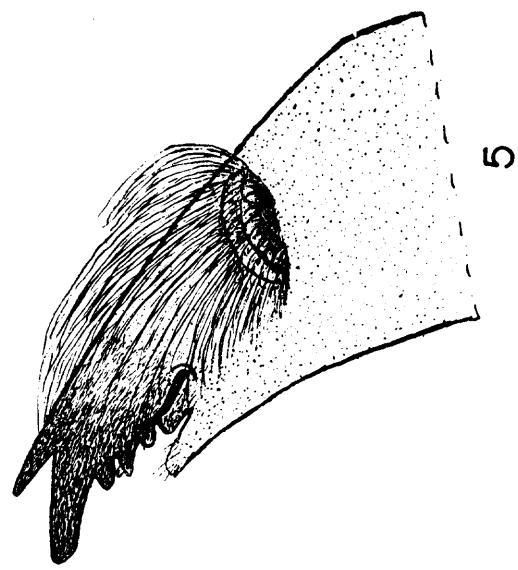
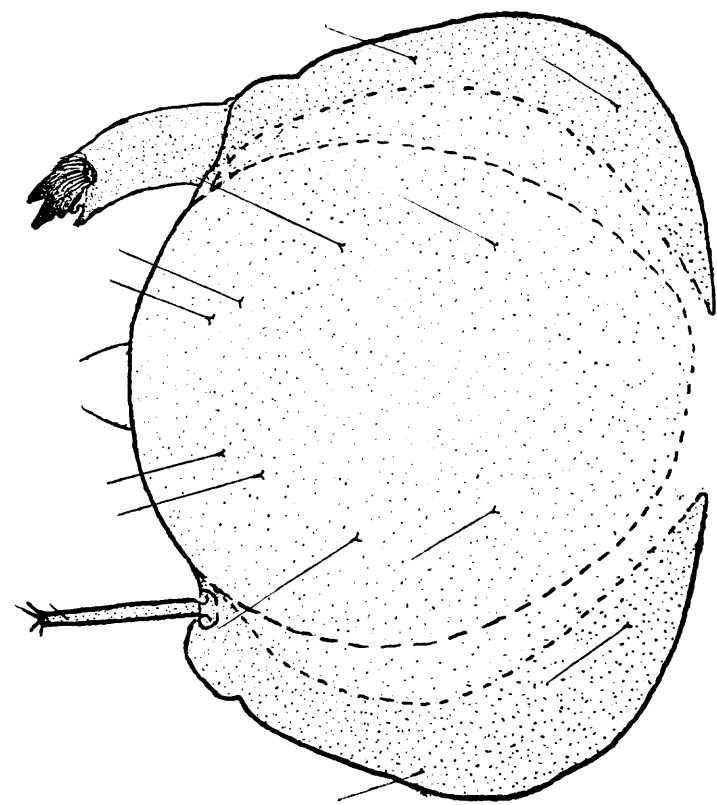
The whole material has been deposited in the Museum of Entomology, Centro de Pesquisas René Rachou, Instituto Nacional de Endemias Rurais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONNE, C. & BONNE-WEPSTER, J. — 1925 — The Mosquitoes of Surinam, Royal Institute of Amsterdam, Dep. Trop. Hyg. Med., n.º 21:404-406.
- CERQUEIRA, N. L. — 1961 — Distribuição Geográfica dos Mosquitos da Amazônia (**Diptera, Culicidae, Culicinae**). Rev. Brasil. Ent., 10:111-68, São Paulo.
- FORATTINI, O. P. — 1965 — Entomologia Médica. 2.º vol., 341-47, Pub. Univ. São Paulo, Brasil.
- HOWARD, L. O., DYAR, H. G. & KNAB, F. — 1917 — The mosquitoes of North and Central America and the West Indies, Carnegie Institution of Washington, vol. 4:794-97.
- LANE, J. — 1935 — Rev. Mus. Paul., 20:183, Chapada, M. Grosso, Brasil.
- LANE, J. — 1936 — Arch. Hyg. & Sau. Publ., 2:131, S. Paulo, Brasil.
- LANE, J. — 1953 — Neotropical Culicidae, 2.º vol. Pub. Univ. São Paulo, Brasil.

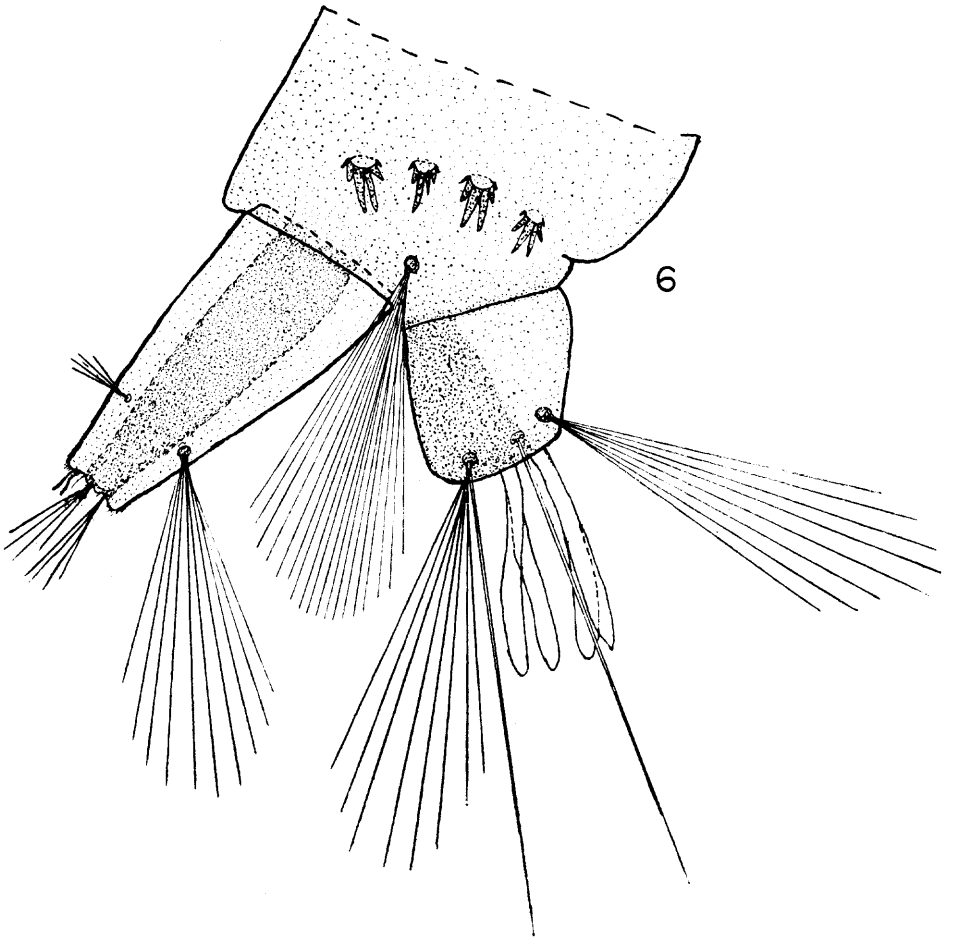


*Aedes (Ochlerotatus) serratus* (Theobald, 1901) — Pupa: Fig. 1: Pompeta respiratória; Fig. 2: abdômen; Fig. 3: ângulo látero-apical do 4.º segmento abdominal.

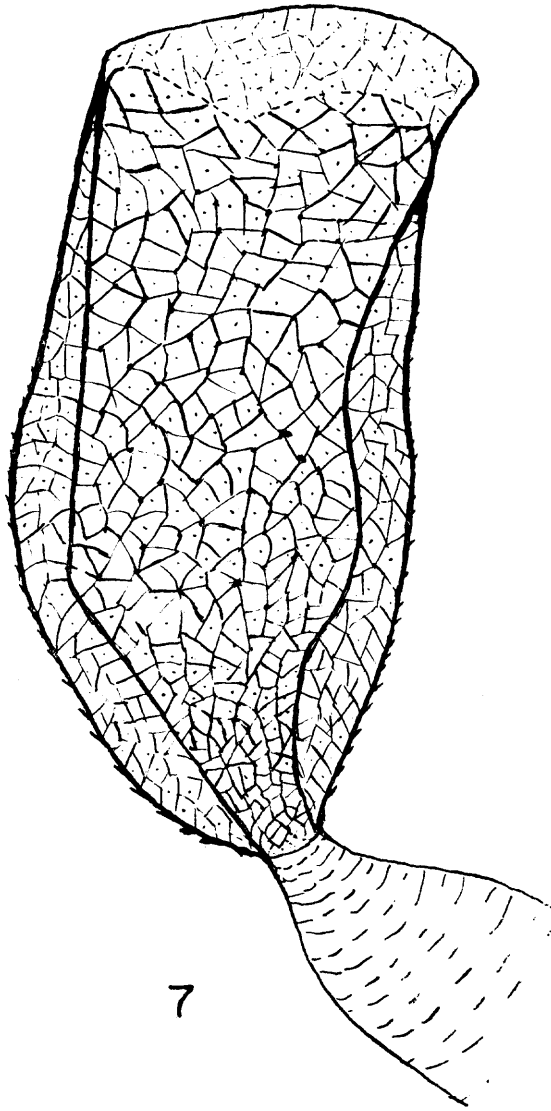


4

*Trichopterospon (Rhunchomyia) similis* Lane & Cerqueira. 1942 — Larva: Fig. 4: Cabeça; Fig. 5: maxila.

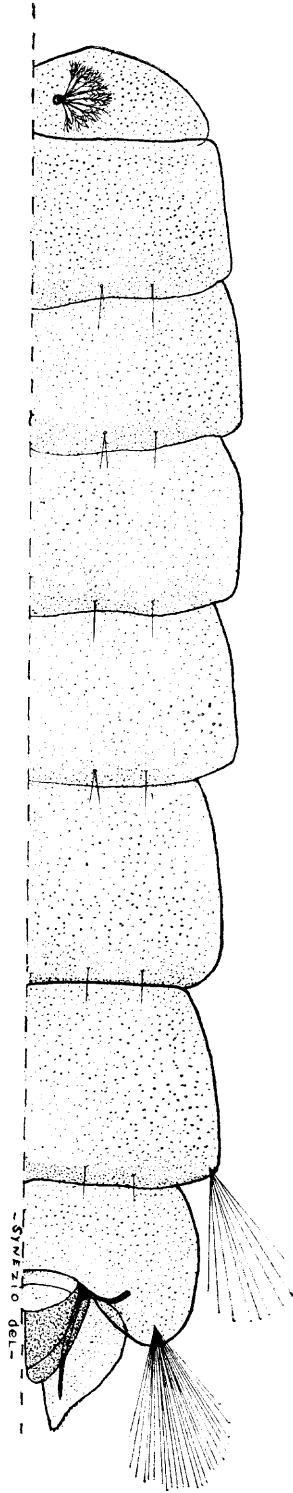


*Trichoprosopon (Rhunchomyia) similis* Lane & Cerqueira, 1942 — Larva: Fig. 6: abdômen.



7

*Trichoprosopon (Rhunchomyia) similis* Lane & Cerequeira, 1942 — Pupa: Fig. 7: Pompeta respiratória.



8

*Trichoprosopon (Rhunchomyia) similis* Lane & Cerqueira, 1942 · Pupa: Fig. 8: abdomen